



**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO  
CNPJ 33.228.024/0001-51**

---

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO - AGO 2012**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

**Data: 27 de abril de 2012**

**Horário: 17:00 horas**

**Local: Sede da Sociedade na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar  
Rio de Janeiro – RJ – CEP 22210.901**

**PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**  
**(Art. 9º da Instrução CVM 481/2009)**

Proposta de destinação do Lucro Líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, formulada pela administração da WLM Indústria e Comércio S.A., a ser submetida à apreciação e deliberação da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 27 de abril de 2012, nos termos do Capítulo III, artigo 9º, parágrafo 1º, item II da Instrução CVM nº 481/09.

**1. Informar o lucro líquido do exercício de 2011.**

O Lucro Líquido do Exercício na forma do Art. 191 da Lei 6.404/76 e Art. 36 do Estatuto Social monta o total de R\$ 39.719.206,10 (trinta e nove milhões, setecentos e dezenove mil, duzentos e seis reais e dez centavos).

**2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.**

O Conselho de Administração aprovou, *ad referendum* da Assembleia, em reunião realizada em 9 de fevereiro de 2012, o pagamento de dividendos totais de R\$ 15.513.202,06 (quinze milhões, quinhentos e treze mil e duzentos e dois reais e seis centavos), sendo R\$ 2,020 para cada ação ordinária e R\$ 2,222 para cada ação preferencial, a serem pagos a partir de 12 março de 2012.

A Companhia não realizou o pagamento de outras remunerações aos acionistas, seja na forma de dividendos ou de juros sobre o capital próprio, referente à antecipação dos resultados do exercício social de 2011.

**3. Percentual do lucro líquido do exercício distribuído.**

A remuneração aos acionistas paga na forma de dividendos referentes ao resultado da Companhia no exercício social de 2011, representa percentual de 41,11% do lucro líquido ajustado (lucro líquido após a reserva mínima obrigatória e eventuais retenções adicionais aprovadas em Assembleia).

**4. Montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.**

Não se aplica

**5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**

**a. O valor bruto de dividendos e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe.**

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada no dia 27 de Abril de 2012, irá apenas referendar a proposta de pagamento de dividendos, já distribuídos, aprovada na Reunião do Conselho de Administração de 9 de fevereiro de 2012.

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

- b. **A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio.**
- c. **Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio.**
- d. **Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.**
6. **Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre o capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores:**
- a. **informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados.**

Em reunião realizada em 5 de outubro de 2010, o Conselho de Administração aprovou a antecipação da distribuição no montante de R\$ 12.326 mil.

- b. **informar a data dos respectivos pagamentos.**

19 de outubro de 2010.

7. **Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:**
- a. **Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores.**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Lucro líquido do Exercício	R\$ 39.719	R\$ 57.032	R\$ 26.670

- b. **dividendos e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores.**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Lucro líquido do exercício	R\$ 39.719	R\$ 57.032	R\$ 26.670
Dividendos distribuídos (valor bruto)	R\$ 15.513	R\$ 13.545	R\$ 6.334
Juros sobre Capital Próprio distribuído	-	-	-

8. **Havendo destinação de lucros à reserva legal:**

- a. **identificar o montante destinado à reserva legal.**

Nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, a Administração propõe a destinação de R\$ 1.986 mil para Reserva Legal, equivalente a 5% do lucro líquido do exercício de 2011.

- b. **detalhar a forma de cálculo da reserva legal.**

	<b>2011</b>
--	-------------

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

Lucro Líquido ajustado do exercício	39.719
(x) percentual destinado à reserva legal	5%
Destinação à reserva legal	1.986

**9. Caso a Companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos:**

**a. descrever a forma de cálculo dos dividendos fixos ou mínimos.**

A Companhia distribuirá anualmente como dividendo obrigatório 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido definido no art. 36 de seu Estatuto, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) cota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

**b. informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos.**

Sim. O montante do Lucro Líquido é de R\$ 39.719 e dividendos propostos em 2011 são de R\$ 15.513, que equivale a R\$ 9.434 obrigatórios e R\$ 6.079 adicionais.

**c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa.**

Sim, é cumulativa. Suportado pelo § 5º do Estatuto Social: "Os lucros que deixarem de ser distribuídos nos termos do § 4º serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos nos exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da companhia."

**d. identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais.**

Não aplicável, pois existe apenas uma classe de ação preferencial.

**e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe.**

Não aplicável, pois existe apenas uma classe de ação preferencial.

**10. Em relação ao dividendo obrigatório:**

**a. Descrever a forma de cálculo prevista no Estatuto Social.**

O Estatuto Social, em seu art. 38, prevê a destinação de 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) cota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

**b. informar se ele está sendo pago integralmente.**

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

A administração da Companhia propõe, para o exercício de 2011, o pagamento do valor total de R\$ 15.513 mil de dividendos.

**c. informar o montante eventualmente retido.**

Não aplicável.

**11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da Companhia:**

**a. informar o montante da retenção.**

Não aplicável.

**b. descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da Companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos.**

Não aplicável.

**c. justificar a retenção dos dividendos.**

Não aplicável.

**12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências:**

**a. identificar o montante destinado à reserva.**

Não aplicável.

**b. identificar a perda considerada provável e sua causa.**

Não aplicável.

**c. explicar porque a perda foi considerada provável.**

Não aplicável.

**d. justificar a constituição da reserva.**

Não aplicável.

**13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar:**

**a. informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar.**

Não aplicável.

**b. informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva.**

Não aplicável.

**14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias:**

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

**a. descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva.**

Art. 37 - Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição da reserva legal até que a mesma atinja 20% (vinte por cento) do capital social. Do restante, até 70% (setenta por cento), serão destinados metade à reserva de investimentos com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades sociais e a outra metade para reserva para garantir o pagamento de dividendos aos acionistas.

**b. identificar o montante destinado à reserva.**

O montante destinado à reserva é R\$ 22.220

**c. descrever como o montante foi calculado.**

Todo o montante de lucro não distribuído como dividendos e não destinado à reserva legal, à reserva de lucros a realizar e à reserva de incentivos fiscais foi destinado à reserva de investimentos e à reserva para pagamento de dividendos, levando em consideração a cláusula do Estatuto, conforme descrito no artigo 37.

**15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital:**

**a. identificar o montante da retenção.**

Não aplicável.

**b. fornecer cópia do orçamento de capital.**

Não aplicável.

**16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais:**

**a. informar o montante destinado à reserva.**

Não se aplica

**b. explicar a natureza da destinação.**

Não se aplica

**Proposta de Montante Global da Remuneração Anual dos Administradores**

**Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 27 de abril de 2012**

Prezados Senhores,

O Conselho de Administração da WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A. vem submeter à apreciação de seus acionistas a Proposta da Administração sobre as matérias que serão apresentadas para deliberação na Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 27 de abril de 2012, e que são as seguintes:

**1. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO, BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES REFERENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.**

As Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração referentes ao exercício de 2011, consoante previsto nos incisos I e II do Art. 9º, da Instrução CVM 481, de 17 de dezembro de 2009, encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia e no seu website ([www.wlm.com.br](http://www.wlm.com.br)), bem como no website da Comissão de Valores Mobiliários – CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

**2. DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO RELATIVO AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DISTRIBUIÇÃO DOS DIVIDENDOS.**

O lucro líquido da Companhia, apurado nos termos do Art. 191 da Lei 6.404/76 e Art. 36 do Estatuto Social, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, foi de 39.719.206,10 (trinta e nove milhões, setecentos e dezenove mil, duzentos e seis reais e dez centavos)

No que se refere à distribuição de dividendos, a Administração da Companhia proporá a distribuição do valor de R\$ 15.513.202,06 (quinze milhões, quinhentos e treze mil e duzentos e dois reais e seis centavos), sendo R\$ 2,020 para cada ação ordinária e R\$ 2,222 para cada ação preferencial.

**3. ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E SUA REMUNERAÇÃO.**

O acionista controlador indicará, à reeleição, os seguintes membros para compor o Conselho de Administração, com mandatos até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 27 de abril de 2012, mantidos vagos 03 (três) cargos no mencionado órgão.

Maria de Lourdes Teixeira de Moraes  
Wilson Lemos de Moraes Junior e

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

Maria Isbela Lemos de Moraes

O acionista controlador proporá, ainda, para fins de remuneração dos membros da administração da Companhia, disponibilizar verba mensal no valor de até R\$ 877.000,00 (oitocentos e setenta e sete mil reais), corrigida monetariamente, ficando a cargo do Conselho de Administração a distribuição dos mencionados valores.

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2012.

**Maria de Lourdes Teixeira de Moraes**

Presidente do Conselho de Administração



**Item 10 do Formulário de Referência**

*Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009*

**10. Comentários dos diretores**

**10.1. Os diretores devem comentar sobre:**

**Condições financeiras e patrimoniais gerais**

*As demonstrações financeiras de 2011 da WLM foram elaboradas seguindo os princípios estabelecidos pelo IFRS – International Financial Reporting Standards, assim como as demonstrações financeiras de 2010 e 2009, que serão aqui utilizadas para comparar a evolução do desempenho.*

Como nos dois anos anteriores, a WLM chegou ao encerramento do exercício de 2011 com situação financeira e patrimonial confortáveis. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia mantinha sua posição de não alavancagem financeira, registrando, portanto, endividamento zero, ambos no curto e no longo prazo. O mesmo se dava no encerramento do exercício de 2010, uma vez que a última parcela de dívida da Companhia - referente ao único empréstimo bancário tomado em 2001 pela controlada Fatura Agropecuária S.A. – foi quitada em agosto/2010, conforme amortização anual programada. Em 31 de dezembro de 2009, portanto, a única dívida da Companhia era representada pelo saldo de tal empréstimo, no valor de R\$ 1,3 milhão, com vencimento no curto prazo. Assim, em termos financeiros, a Companhia vem mantendo nos últimos anos alto nível de liquidez, de acordo com a política adotada de não realização de alavancagem financeira.

O resultado das operações se traduziu em crescimento dos ativos totais entre 31/12/2009 e 31/12/2010, quando passaram de R\$ 536,0 milhões para R\$ 568,1 milhões, e manutenção deste patamar em 31/12/2011 (R\$ 561,6 milhões, redução de 1,1%). Ao mesmo tempo, as exigibilidades representadas pelo Passivo Total vieram se reduzindo, atingindo R\$ 96,5 milhões no encerramento de 2011, levando ao contínuo crescimento do Patrimônio Líquido, que atingiu R\$ 465,1 milhões ao final de 2011, com alta de 6,6% no decorrer do último exercício, e 18,0% quando comparado com a posição registrada em 31/12/2009.

Em termos de resultado, após mais do que dobrar o lucro líquido no exercício de 2010 ante 2009, registramos lucro de R\$ 38,2 milhões em 2011. Ainda que represente recuo ante o lucro recorde do exercício anterior, o desempenho indica aumento de 53,4% comparado àquele registrado em 2009.

**a. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:**

**i. hipóteses de resgate**

O Patrimônio Líquido da WLM cresceu nos dois últimos exercícios, tendo encerrado o ano de 2011 em R\$ 465,1 milhões, ante R\$ 436,3 milhões em 2010, e R\$ 394,1 milhões em 2009. A situação de endividamento zero contribui para manter a sólida estrutura de capital:

2011: 82,8% capital próprio e 17,2% capital de terceiros

2010: 76,8% capital próprio e 23,2% capital de terceiros

2009: 76,3% capital próprio e 26,4% capital de terceiros

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

**Composição do capital de terceiros e indicador dívida líquida / Ebitda**

<b>(R\$ Mil)</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Disponibilidades	180.155	183.278	151.394
Dívida de curto prazo	0	0	1.269
Dívida de longo prazo	0	0	0
Dívida líquida (caixa líquido)	(180.155)	(183.278)	(150.125)
Ebitda	36.112	73.385	21.057
<b>Dívida líquida / Ebitda (*)</b>	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável

Com disponibilidades superiores ao valor total da dívida, a WLM possuía caixa líquido, e não dívida líquida, no encerramento dos três períodos analisados e, portanto, não tinha alavancagem financeira, sendo o indicador Dívida líquida / Ebitda não aplicável.

Não há possibilidade de resgate das ações da WLM, exceto aquelas previstas em lei (programa de recompra de ações).

**ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate**

Não aplicável.

**b. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Ao final de dos três últimos exercícios – 2011, 2010 e 2009 -, a Companhia não tinha qualquer dívida financeira registrada, seja de curto ou longo prazo. Nos três exercícios também apresentou saldo financeiro positivo. A geração de caixa proveniente das atividades operacionais e a posição de larga liquidez da Companhia nos permitem afirmar que, na WLM, temos plena capacidade de honrar nossos compromissos financeiros nos próximos anos.

	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Ciclo de caixa (número de dias médio em dezembro)	30	30	38
Ebitda / Dívida líquida (vezes)	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Ebitda / Despesa financeira líquida (vezes)	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Dívida de longo prazo (% da dívida bruta, em 31 de dezembro)	0%	0%	0%

(\*) Os itens considerados “não aplicáveis” justificam-se pelo fato da Companhia ter expressivo caixa líquido: o volume de disponibilidades financeiras foi superior ao das dívidas com instituições financeiras. Adicionalmente, a Companhia registrou, nos três períodos em questão, receita financeira superior à despesa financeira, com saldo de receita financeira líquida.

**c. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

Para o financiamento de investimentos em ativos não circulantes e de nossas eventuais necessidades de capital de giro, utilizamos recursos próprios e geração de caixa operacional.

Não mantemos operações financeiras de *leasing* relevantes e, ao final do exercício de 2011 e 2010, não tínhamos qualquer dívida com instituições financeiras. No decorrer de 2009, encerramos

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

o endividamento de longo prazo da Companhia e, em 2010, zeramos também a dívida de curto prazo.

Os contratos assinados são sempre negociados de forma que seus pagamentos (do serviço da dívida e do principal) sejam compatíveis com nossa geração operacional de caixa e gestão de caixa, de modo a manter as disponibilidades em nível apropriado para o desenvolvimento de nossas atividades.

**d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Não consideramos haver para a Companhia qualquer cenário provável de deficiência de liquidez. Mantemos firme controle, com acompanhamento de nosso fluxo de caixa no dia a dia, e administramos nossa posição financeira, sempre amplamente de acordo com nossa capacidade de pagamento. Adotamos política de não operar com base em alavancagem financeira, não tendo tomando empréstimos em instituições financeiras nos últimos anos.

Temos capacidade para financiar investimentos para a maior eficiência e crescimento dos negócios com capital próprio. Eventuais necessidades de captação de recursos serão sempre analisadas cuidadosamente e, caso venham a ser necessárias, serão tomados de maneira a manter nossos padrões de gestão de caixa, nível de liquidez e reduzida alavancagem financeira.

Pretendemos manter essa administração cuidadosa do aspecto financeiro. A intenção da diretoria é continuar administrando a questão financeira de modo a garantir os menores níveis de endividamento e sempre compatíveis com a geração de caixa operacional.

**e. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

O endividamento da Companhia foi sendo reduzido no decorrer dos últimos exercícios, com eliminação da dívida de longo prazo no decorrer do ano de 2009 e eliminação também da dívida de curto prazo no decorrer do ano seguinte, chegando a zero em 31 de dezembro de 2010. Abaixo, apresentamos nossa posição de endividamento e o perfil da dívida ao final dos exercícios de 2011, 2010 e 2009:

<b>Endividamento - (R\$ mil)</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Dívida bruta	0	0	1.269
Ganhos (perdas) não realizados com operações de derivativos	0	0	0
Caixa e equivalentes	180.155	183.278	151.394
Dívida líquida / (Caixa líquido)	(180.155)	(183.278)	(150.125)

*\* Nos três períodos analisados, a Companhia tinha posição de caixa superior à dívida total e, portanto, não possuía dívida líquida e sim caixa líquido.*

<b>Endividamento perfil (%)</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Longo prazo (%)	0%	0%	0%
Curto prazo (%)	0%	0%	100%
Moeda nacional (%)	0%	0%	100%
Moeda estrangeira (%)	0%	0%	0%

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

<b>Dívida de longo prazo – vencimentos (R\$ mil)</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Em 2009	0	0	0
Em 2010	0	0	0
Em 2011	0	0	0
Em 2012	0	0	0

**i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

Ao final do exercício de 2011, a WLM não registrava qualquer empréstimo ou financiamento. No decorrer dos três exercícios analisados, a Companhia mantinha um único empréstimo registrado no Balanço Patrimonial de 31/12/2009, que foi quitado em agosto de 2010. Na tabela abaixo apresentamos o endividamento da WLM detalhado por instituição financeira, indexador e taxa de juros contratada, conforme posição ao final dos três últimos exercícios:

<b>Instituição Financeira</b>	<b>Indexador</b>	<b>Juros a.a.</b>	<b>(R\$ mil)</b>		
			<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Banco da Amazônia – BASA	Taxa pré-fixada	8,5% a.a	0	0	1.269

Operações com instrumentos financeiros derivativos

Não aplicável, pois nos três últimos exercícios a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

**ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Não aplicável, pois não temos quaisquer relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

**iii. Grau de subordinação entre as dívidas**

Não aplicável, pois a Companhia possuía uma única dívida ao final do exercício de 2009, quitada em agosto de 2010. Portanto, no encerramento dos exercícios de 2010 e 2011, o endividamento de curto e longo prazos era inexistente.

**iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**

Não se aplica, já que a WLM não tem contratos de financiamento firmados nos quais existam cláusulas e condições a serem cumpridas - *covenants* – relacionados ao seu grau de liquidez.

**f. Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Não se aplica, pois a WLM não tem financiamentos contratados.

**g. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

A análise aqui apresentada para os anos de 2011, 2010 e 2009 refere-se aos resultados e balanços patrimoniais consolidados. As referidas Demonstrações Financeiras representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contendo todos os ajustes já regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, pelos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC vigentes até 31 de dezembro de 2011 e modificações introduzidas pela lei nº. 11.638/07, alterada pela Medida Provisória nº. 449/08, convertida na lei 11.941/09.

A partir de 31/12/2010, a publicação das demonstrações financeiras em IFRS – International Financial Reporting Standards - se tornou obrigatória, sendo que a respectiva comparação com 2009 foram rerepresentados de acordo com os padrões internacionais de contabilidade IFRS.

**Análise do Desempenho 2011 x 2010 X 2009**

Em 2011, a WLM deu continuidade à melhoria sustentada das margens e ao seu modelo de forte geração operacional de caixa, mesmo tendo registrado diminuição do volume de vendas de caminhões – principal fonte de receita da Companhia -, após o recorde de vendas e receita de 2010. Naquele ano, os resultados da WLM refletiram as condições econômicas favoráveis, especialmente para o segmento de veículos pesados, levando à forte recuperação dos volumes transacionados.

Em 2009, o desempenho tinha sido prejudicado pelos efeitos negativos da crise econômica mundial que se mantiveram no decorrer de quase todo o exercício, iniciando recuperação apenas no último trimestre do ano.

Receita Operacional Líquida - A principal fonte de receita da WLM é a revenda de veículos pesados, segmento fortemente influenciado pelo nível de investimento observado na economia. Em 2009, o nível de atividade econômica ainda estava prejudicado pelos efeitos da crise financeira mundial, apresentando evolução positiva apenas no último trimestre daquele ano. Em 2010, a tendência de crescimento da economia interna observada no final do ano anterior manteve-se forte no decorrer de todo o exercício. Já em 2011, houve redução desse ritmo, mas a economia brasileira, e especificamente o segmento de veículos pesados, sustentou o desempenho positivo, o que contribuiu para o bom resultado de vendas da Companhia.

Em 2011, a receita operacional líquida consolidada foi de R\$ 939,2 milhões, positivamente influenciada pelo resultado mais forte dos primeiros trimestres do ano. O desempenho indica recuo de apenas 4,4% em relação aos R\$ 982,8 milhões registrados no ano anterior, quando as vendas tinham sido recordes, o que criou uma base de comparação elevada. A avaliação do desempenho 2010 e 2009, quando a receita líquida totalizou R\$ 566,4 milhões, indica crescimento de 73,5%.

Em 2011, as receita de vendas do segmento automotivo registraram diminuição ante o ano anterior, ainda que as vendas diretas – realizadas pela montadora e sobre as quais a WLM recebe comissão – tenham crescido no mesmo período. Tais receitas, no entanto, têm pequena representatividade para a Companhia, participando com menos de 1% da receita de vendas de caminhões em 2011.

A venda de peças, lubrificantes e serviços diversos de pós-venda contribuíram para compensar parcialmente a redução da receita com a venda de caminhões. Tal segmento apresentou alta contínua no decorrer de todo o exercício de 2011, principalmente em função das fortes vendas do ano anterior, com o aumento da frota levando à maior demanda por serviços de manutenção. As

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

vendas de chassis de ônibus também tiveram forte desempenho positivo, com sua receita bruta mais do que dobrando na avaliação entre os exercícios de 2011 e 2010 (+ 126,1%), em razão de aumento tanto no volume como no preço médio de vendas.

Na comparação entre os desempenhos dos anos de 2010 e 2009, o expressivo ganho de receita operacional líquida (+73,5%) é explicada, principalmente, por: (i) expansão de 97,6% nas vendas de caminhões; (ii) aumento médio de 3,6% na receita obtida por caminhão vendido; e (iii) acréscimo de 13,7% na receita de prestação de serviços (assistência técnica).

Custo das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados: A redução da receita entre os exercícios de 2011 e 2010 foi acompanhada por evolução semelhante do CPV, que totalizou R\$ 794,5 milhões em 2011, ante R\$ 844,5 milhões no exercício anterior, o que indica diminuição de 5,9%. O aumento do preço médio de venda de caminhões e a maior representatividade dos serviços na receita de 2011 também influenciaram positivamente o desempenho.

Em 2009, o CPV foi de R\$ 476,9 milhões. Na comparação entre os exercícios de 2010 e 2009, foi observado acréscimo de 77,1% na conta, acompanhando o forte aumento das vendas de veículos e peças.

Lucro Bruto: Nos comparação entre os três últimos exercícios, a WLM apresentou crescimento do lucro bruto. Em 2011, alcançou R\$ 144,7 milhões com margem sobre a receita operacional líquida de 15,4%, comparado a lucro bruto de R\$ 138,3 milhões, com margem de 14,1% em 2010. O aumento dos preços médios, tanto de chassis de ônibus quanto de caminhões, e a ampliação da receita de pós vendas (peças e serviços), com ganho de representatividade desta atividade no total da Companhia, são os principais fatores que propiciaram a maior rentabilidade bruta em 2011.

A evolução entre os exercícios de 2010 e 2009, quando o lucro bruto foi de R\$ 89,5 milhões, mostra ganho de 54,6%. As vendas de caminhões praticamente dobraram no período, constituindo fator preponderante para o desempenho. A margem bruta, no entanto, apresentou recuo de 1,7 p.p. (14,1% em 2010 e 15,8% em 2009). O decréscimo é explicado, principalmente pelas condições comerciais mais competitivas entre as revendas de veículos pesados durante 2010 com o mercado aquecido e o forte volume de vendas da WLM para frotistas, que têm maior poder de barganha na negociação.

Despesas Gerais e Administrativas: As despesas gerais e administrativas apresentaram a seguinte evolução no decorrer dos três exercícios analisados: 2011 – R\$ 99,6 milhões; 2010 – 84,3 milhões; e 2009 – R\$ 72,0 milhões.

A comparação entre 2011 e 2010 indica alta de 18,1% relacionada, principalmente, aos dispêndios referentes ao pagamento de funcionários, item mais representativo dentre todas as despesas da Companhia. O aumento de 16,0% no número de empregados que, ao final de 2011, totalizava 999 pessoas, além do reajuste médio de 10% dos salários a partir dos dissídios das diferentes regiões, são os principais fatores que levaram ao crescimento de tais despesas. Também exerceram pressão sobre as despesas em 2011:

- (i) Manutenção predial e de aluguel, em razão de reforma realizada em concessionária e mudança do escritório sede;
- (ii) Esforços de vendas, com aumento dos desembolsos com viagens e estadias;
- (iii) Instalação de Comitê Fiscal, criando a despesa de remuneração de seus membros que não existia em 2010;
- (iv) Serviços de terceiros, referente ao pagamento de honorários advocatícios, auditoria, e reajuste nos serviços de segurança e limpeza terceirizada; e

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

(v) Fretes de terceiros, vinculado diretamente ao segmento automotivo, reflexo do maior volume de mercadorias transportadas, principalmente na entrega de peças.

Considerando o desempenho do exercício de 2010 ante 2009, foi registrado alta de 17,0% das despesas gerais e administrativas. Também na avaliação desse período, o resultado reflete principalmente as contas “salários e encargos” e “benefícios a empregados”, que trazem os efeitos da ampliação de 9,5% do quadro funcional. O maior número de funcionários foi motivado pela expansão dos negócios ao longo de 2010. A Companhia contava com 861 funcionários no término de 2010, ante 786 no encerramento de 2009.

Depreciação e Amortização: A depreciação do ativo imobilizado manteve-se praticamente estável no decorrer dos exercícios avaliados, evoluindo de R\$ 1,7 milhão em 2009 para R\$ 1,6 milhão em 2010, e R\$ 1,6 milhão em 2011.

Outras receitas (despesas) operacionais: Em 2011, o saldo da conta foi uma despesa líquida de R\$ 2,8 milhões, ante despesa líquida de R\$ 0,3 milhão em 2010 e resultado positivo de R\$ 2,3 milhões em 2009. As variações se devem a fatores normais do dia a dia das operações, sendo o valor total da conta, nos três exercícios, pouco representativo no resultado da Companhia.

Resultado Financeiro Líquido: A forte geração de caixa e a manutenção de grande volume de recursos em disponibilidade são características dos negócios de atuação da WLM, assim como parte da política de gestão da Companhia. O montante de recursos em aplicações financeiras, portanto, tende a ser elevado. Ao mesmo tempo, a WLM não tem empréstimos com instituições financeiras, o que contribui para que as despesas financeiras se mantenham em patamares reduzidos. Assim, o resultado financeiro foi positivo nos últimos exercícios, atingindo R\$ 15,0 milhões em 2009, R\$ 5,5 milhões em 2010, e R\$ 14,3 milhões em 2011.

No acumulado do exercício de 2011, o saldo líquido positivo resulta de receitas financeiras de R\$ 23,2 milhões e despesas financeiras de R\$ 9,0 milhões. Em relação ao desempenho de 2010, o resultado financeiro líquido é superior em 158,1%, ou R\$ 8,7 milhões. Esse ganho significativo se deve à redução das despesas financeiras em R\$ 1,6 milhão e simultâneo aumento das receitas financeiras em R\$ 7,1 milhões.

Considerando a evolução entre os exercícios de 2010 e 2009, tem-se movimento inverso, com decréscimo de 63,2% do resultado financeiro líquido, resultado tanto do aumento das despesas financeiras como, e principalmente, da diminuição das receitas financeiras.

Em 2011, o maior volume de recursos aplicados e os ganhos com atualização monetária e variação cambial justificam a forte evolução positiva das receitas financeiras. No ano anterior, a Companhia tinha reduzido suas aplicações financeiras para direcionar maior volume de recursos à compra de cotas de consórcio de caminhões, movimento necessário para atender ao aumento da demanda no período, além de ter feito a quitação antecipada de débitos fiscais (PAES). Isso também explica a redução de 33,6% da receita financeira de 2010 (R\$ 16,2 milhões) ante 2009 (R\$ 24,3 milhões). Adicionalmente, influenciando a comparação entre os exercícios de 2010 e 2009, tem-se o registro de receita adicional de R\$ 5,8 milhões em 2009 referente à alienação de ações da empresa Santana Rios Agropecuária S.A. concluída em maio daquele ano.

Pelo lado das despesas, o principal motivo que justifica a evolução da conta é o volume de veículos comercializados. Isso se dá uma vez que o concessionário arca com todas as despesas do financiamento ao cliente e juros do financiamento concedido pelo agente financeiro a partir do faturamento do veículo pela Scania à WLM, até o momento da aprovação do financiamento do cliente pelo BNDES. As despesas financeiras da Companhia, portanto, não estão relacionadas a endividamento oneroso, mas sim a esse mecanismo de financiamento dos veículos. Quanto maior o volume de vendas, maior também tende a ser a despesa financeira. Assim, o recorde de vendas

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

de 2010 é o motivo das despesas financeiras daquele ano (R\$ 10,6 milhões) ter ficado acima do patamar registrado tanto em 2009 (R\$ 9,3 milhões) quanto em 2011 (R\$ 9,0 milhões).

Imposto de renda e contribuição social: O valor apurado de imposto de renda sobre o lucro líquido relativo ao exercício de 2011 foi de R\$ 20,4 milhões, ante R\$ 21,9 milhões em 2010 e R\$ 12,9 milhões em 2009. Os valores acompanham o desempenho da receita nos períodos, com recorde em 2010 e manutenção de patamar elevado em 2011.

Lucro Líquido: O lucro líquido da WLM no exercício de 2011 foi de R\$ 38,2 milhões, inferior aos R\$ 55,1 milhões registrado no ano anterior. Em 2010, por sua vez, havia mais do que dobrado (+ 121,3%) em relação ao lucro líquido obtido em 2009 (R\$ 24,9 milhões).

O desempenho em 2011 resulta da evolução comentada anteriormente, que incluiu: (i) redução das vendas de caminhões ante o volume recorde registrado em 2010; (ii) diminuição relativa do CPV, com ganho de rentabilidade bruta; (iii) maiores despesas operacionais notadamente influenciadas pelo registro extraordinário de ajustes em contas de contingências e provisões; e (iv) aumento dos ganhos financeiros a partir, principalmente, do maior volume de aplicações no decorrer do exercício. O resultado final proporcionou margem de lucro líquida de 4,1% em 2011, ante a margem de 5,6% no exercício anterior.

O resultado de 2010, de R\$ 55,1 milhões, não sofreu influência relevante de eventos não-recorrentes e está em linha com a expansão da receita operacional naquele exercício, quando a Companhia soube não apenas aproveitar o bom momento econômico do País, como também criar oportunidades de negócios.

Ebitda: O Ebitda, indicador do desempenho operacional e medida da geração de caixa, atingiu R\$ 36,1 milhões em 2011, R\$ 73,4 milhões em 2010, e R\$ 21,1 milhões em 2009. Na avaliação entre os exercícios de 2011 e 2010, foi registrada redução de 50,8%, principalmente devido a ajustes realizados em 2011 em contas de contingências e provisões. Com isso, apesar do ganho de rentabilidade bruta, a margem Ebitda em 2011 foi de 3,9%, ante 7,5% no ano anterior.

Na avaliação entre os exercícios de 2010 e 2009, o Ebitda cresceu em 3,5 vezes, com sua margem sobre a receita operacional líquida passando de 3,7% para 7,5. A expansão da geração operacional de caixa medida pelo Ebitda nesse período, bastante superior ao aumento da receita operacional líquida (+ 73,5%) reflete não só as maiores vendas de 2010, mas também o ganho de lucratividade obtido naquele ano, proveniente da administração de custos e despesas.

#### **Comparação das Principais Contas Patrimoniais em 31/12/2011, 31/12/2010 e 31/12/2009**

Disponibilidades: A posição das disponibilidades (caixa mais aplicações financeiras de disponibilidade quase imediata) atingiu R\$ 180,2 milhões ao final de 2011, praticamente estável (- 1,7%) em relação à posição no encerramento do exercício anterior, de R\$ 183,3 milhões. Entre o final dos exercícios de 2010 e 2009, foi registrado crescimento de 21,1% ante os R\$ 151,4 milhões apurados em 31/12/2009.

A evolução reflete o desempenho das atividades operacionais. Na avaliação comparativa desses últimos três anos, observa-se mudança de patamar a partir de 2010, quando a Companhia obteve forte geração de caixa tendo em vista as vendas recordes. O desempenho operacional se manteve elevado em 2011, contribuindo para sustentar o nível das disponibilidades. O segmento de atuação da WLM, principalmente voltado para a comercialização de veículos pesados – caminhões e chassis de ônibus –, envolve alto giro e a manutenção de grande volume de recursos disponíveis para fazer frente às negociações comerciais. Adicionalmente, a Companhia opera com forte posição de liquidez, como parte de seu modelo de gestão.

Entre os exercícios de 2011 e 2010, ainda que as disponibilidades totais não tenham apresentado variação relevante, ao considerar isoladamente os recursos em aplicações financeiras observa-se



---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

aumento de 84,7%, passando de R\$ 8,5 milhões em 31/12/2010 para R\$ 15,7 milhões na mesma data de 2011. Os dados indicam que a capacidade de caixa permitiu fazer frente às necessidades da Companhia no decorrer do último ano e ainda ampliar o montante de recursos aplicados, o que gerou relevantes ganhos financeiros.

Contas a Receber: Em 31/12/2011, a Companhia registrava R\$ 61,7 milhões em contas a receber derivadas das vendas de produtos e serviços, valor 9,8% superior ao saldo no encerramento do exercício de 2010 (R\$ 56,2 milhões). Na comparação entre as posições de 31 de dezembro de 2010 e 2009, quando as contas a receber somavam R\$ 99,6 milhões, houve recuo de 43,6%.

As variações se explicam, basicamente, pelo volume de vendas realizadas ao final de cada exercício. Em 2009, só houve reativação das vendas no final do ano, levando ao crescimento do valor referente às vendas faturadas e ainda não recebidas na posição registrada em 31 de dezembro daquele ano. Em 2010, as vendas foram mais bem distribuídas no decorrer de todo o ano, reduzindo o saldo a receber na data do encerramento do exercício. Em 2011, este saldo volta a subir, ainda que ainda apresentando montante 38,1% inferior àquele de 31/12/2009 que foi, efetivamente, um momento fora da curva.

Estoques: Os estoques da WLM são constituídos principalmente por caminhões e, ainda em maior volume, suas peças para reposição e manutenção. O saldo desta conta no encerramento dos três últimos exercícios foi de R\$ 23,1 milhões em 2011, R\$ 45,8 milhões em 2010 e R\$ 20,7 milhões em 2009.

O maior valor em 31/12/2010, 121,3% e 98,3% superior aos registrados, respectivamente, nas mesmas datas de 2009 e 2011, se explica pela necessidade da Companhia de manter maior volume de itens disponíveis para atender à forte demanda então observada. Ao final de 2011, o crescimento do pós-venda, inclusive em razão do aumento da frota em função das vendas de veículos recordes de 2010, levou à redução desses estoques.

Na atividade agropecuária, o aumento do rebanho levou ao crescimento do estoque de ativos biológicos de R\$ 6,5 milhões em 31/12/2009, para R\$ 9,6 milhões em 31/12/2010 e R\$ 10,3 milhões no encerramento do exercício de 2011.

Impostos a Recuperar: Também acompanhando o desempenho das vendas de veículos pesados, a conta de impostos a recuperar apresentou saldo acima da média ao final do exercício de 2010, quando somava R\$ 7,3 milhões. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os impostos a recuperar totalizavam, respectivamente, R\$ 4,4 milhões e R\$ 3,9 milhões.

Adiantamentos: Não existem adiantamentos concedidos no Ativo da Companhia, nos três exercícios aqui avaliados.

Outras Contas a Receber: Com valores de pouca relevância, os Outros Ativos Circulantes apurados ao final de 2011 eram de R\$ 0,4 milhão, em linha com os valores de R\$ 0,4 milhão e R\$ 0,5 milhão registrados no encerramento dos exercícios de 2010 e 2009, respectivamente.

### **Ativo Realizável a Longo Prazo**

Contas a Receber por Venda de Ativos: No encerramento dos exercícios analisados, 2011, 2010 e 2009, a WLM não possui qualquer conta a receber por venda de ativos registrada em seus balanços.

Outras Contas a Receber (Ativo Realizável de Longo Prazo): Ao final dos exercícios de 2011, 2010 e 2009, a WLM registrava a mesma posição, no montante não relevante de R\$ 0,3 milhão, referente a contas a receber de partes relacionadas.

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

Ativo Permanente: Considerando o total dos investimentos, imobilizados e intangíveis registrados no Ativo não circulante, inclui também propriedades para investimentos e ativos biológicos, o ativo permanente da WLM ao final dos períodos analisados somava:

2011 – R\$ 270,1 milhões, equivalente a 48,1% do ativo total;

2010 – R\$ 253,5 milhões, equivalente a 44,6% do ativo total; e

2009 – R\$ 249,9 milhões, equivalente a 46,6% do ativo total.

A evolução evidencia o crescimento contínuo do ativo permanente da WLM nos exercícios. O principal componente do ativo permanente da Companhia é representado pelo imobilizado, que totalizaram ao final dos exercícios de 2011, 2010 e 2009, respectivamente, R\$ 210,6 milhões, R\$ 196,8 milhões e R\$ 196,4 milhões. A conta manteve-se praticamente estável nas avaliações entre a posição do final do exercício de 2010 e 2009, porém, registrou 7,0% de alta entre 31/12/2010 e 31/12/2011.

A conta de propriedades para investimentos é o segundo item em termos de relevância na composição do ativo permanente da WLM, e se manteve estável em R\$ 32,0 milhões no encerramento dos três exercícios em análise.

#### **Passivo Circulante**

Fornecedores: Ao final do exercício de 2011, o saldo da conta de fornecedores era de R\$ 34,0 milhões, montante 6,9% superior aos R\$ 31,8 milhões registrados em 31/12/2010, evolução condizente com o desempenho das vendas melhor distribuídas no decorrer do ano de 2010, fator também refletido na conta a receber de clientes, do ativo circulante, comentada anteriormente neste relatório.

Já a posição na conta ao final do exercício de 2009, de R\$ 76,3 milhões, foi bem superior àquelas dos anos subsequentes. Assim como no desempenho do contas a receber, a posição reflete a conjuntura econômica de 2009, que influenciou na distribuição das vendas da WLM no decorrer do ano. A melhoria da situação econômica no final do exercício se refletiu em aumento e concentração das encomendas também nos últimos meses de 2009, levando ao crescimento da conta de fornecedores na data de 31/12/2009.

Empréstimos e Financiamentos: O saldo da conta de Empréstimos e financiamentos ao final dos exercícios de 2011 e 2010 era de zero, enquanto em 31/12/2009 era de R\$ 1,3 milhão. A dívida que ainda constava no balanço da WLM no encerramento de 2009, foi tomada em 2003 por uma subsidiária, e quitada em agosto de 2010, conforme cronograma estabelecido.

Salários e contribuições sociais: A expansão do número de funcionários explica a variação desta conta, que passou de R\$ 2,9 milhões em 31/12/2009 para R\$ 3,9 milhões em 31/12/2010 e R\$ 4,3 milhões no encerramento do exercício de 2011. No mesmo período, o número de funcionários da WLM evoluiu de 786 ao final de 2009, para 861 e 999, respectivamente, no encerramento dos anos subsequentes.

#### **Dividendos a Pagar**

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 9.434 (31 de dezembro de 2010 – R\$ 13.545).

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

	31/12/2011	31/12/2010
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	9.434	13.545
Parcela antecipada em reunião do Conselho de Administração, realizada em 05/10/2010		(12.326)
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	916	1.001
<b>Total</b>	<b>10.350</b>	<b>2.220</b>

Outras Contas a Pagar:

	31/12/2011	31/12/2010
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	1.810	2.657
Plenogás	403	326
Metalplus	182	144
Outros	661	141
<b>TOTAL</b>	<b>3.056</b>	<b>3.268</b>

A Companhia responde solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, em processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

Dentre esses, constam duas ações (NFLD 32.798.011-6 e NFLD 32.708.012-4) originárias de fiscalização do INSS, que vinham sendo discutidas na justiça, no âmbito TRF 2ª Região.

Neste exercício, considerando a opinião do advogado patrono das causas e os benefícios da Lei 11.941/2009, as partes resolveram pela liquidação das referidas ações, em quarenta e uma parcelas mensais, atualizadas pela Selic.

A Companhia que responde por 63,48% desse montante contabilizou o valor de R\$ 3.575, do qual já foram liquidadas seis parcelas, restando um saldo de R\$ 3.202, sendo R\$ 1.098 registrados no circulante e R\$ 2.104 não circulante.

O total do circulante correspondente a R\$ 1.810 refere-se ao somatório de R\$ 1.098 contabilizado neste exercício e o valor de R\$ 712 relativo a outros processos, contabilizado no exercício anterior.

Os valores de Plenogás e Metalplus referem-se à provisão para perdas de investimentos nessas coligadas.

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

### **Passivo Exigível a Longo Prazo**

Impostos e Taxas: Ao final dos exercícios de 2011, 2010 e 2009, a Companhia não possuía em seu passivo não circulante qualquer valor referente a parcelamento de impostos e contribuições.

Empréstimos e Financiamentos: A Companhia não tem nenhuma obrigação financeira de longo prazo desde a posição de encerramento de 2009. No decorrer dos exercícios de 2010 e 2011, também não foram tomados novos empréstimos.

Provisão para Contingências: Ao final dos exercícios de 2011 e 2010, o valor provisionado para contingências manteve-se inalterado em R\$ 0,7 milhão. No encerramento do exercício de 2009, o valor de tais provisões era de R\$ 11,5 milhões, relativo ao passivo contingente da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A., vendida pela WLM em 2004, sobre o qual a Companhia respondia solidariamente perante à SHV Gás Brasil Participações Ltda., com 50%. O saldo desta provisão foi revertido com base na opinião de consultores jurídicos, que consideraram possível a perda da causa.

Com relação à provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos, os saldos em 31 de dezembro eram de R\$ 28,3 milhões em 2011, R\$ 29,2 milhões em 2010 e R\$ 29,9 milhões em 2009.

### **Patrimônio Líquido**

Capital Social: O Capital Social registrado ao final do exercício de 2011 era de R\$ 177,4 milhões, montante superior em R\$ 40 milhões aos R\$ 137,4 milhões de 31/12/2010. Este aumento de capital foi realizada em abril de 2011, utilizando parte da reserva de investimentos, integrante do grupo de reserva de lucros, sem emissão de novas ações.

Em abril de 2010, a Companhia também havia realizado aumento de capital de R\$ 20,0 milhões, sobre os R\$ 117,4 milhões registrados em 31/12/2009.

Reservas de Reavaliação: Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469/08, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei 11.638/07, em bens próprios de suas controladas. A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados. Nos exercícios de 2011 e 2010, foram realizados os montantes de R\$ 0,9 mil em cada exercício. Consequentemente, a conta de Reservas de Reavaliação passou de R\$ 103,8 milhões em 2009 para R\$ 102,9 milhões ao final de 2010 e R\$ 102,1 milhões em 31/12/2011.

Ajuste de Avaliação Patrimonial – o montante referente aos ajustes de avaliação patrimonial registrado no balanço patrimonial da WLM exercícios de 2011, 2010 e 2009 era, respectivamente, de R\$ 37,3 milhões, R\$ 38,1 milhões e R\$ 38,5 milhões.

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante). Em 2011 foi realizado o montante de R\$ 0,8 milhão e, em 2010, de R\$ 1,0 milhão.

Reserva Legal: Em 2011, a Companhia constituiu, a título de reserva de lucros, o valor de R\$ 2,0 milhões (R\$ 2,9 milhões em 2010, e R\$ 1,3 milhão em 2009), conforme definido no artigo 193 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos: Conforme determina o Estatuto Social da Companhia nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos, até o limite do capital social. Os montantes

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

destinado para essas reservas foram de R\$ 28,3 milhões em 2011, R\$ 40,6 milhões em 2010 e R\$ 19,0 milhões em 2009.

**10.2. Os diretores devem comentar:**

**a. resultados das operações do emissor, em especial:**

**i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A nossa receita é reportada em Reais e provém da venda dos produtos que comercializamos e dos serviços que prestamos no território nacional. A WLM possui sete empresas controladas: quatro delas focadas na venda de veículos pesados e peças da marca Scania, além da prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva aos veículos, e outras três voltadas às atividades no setor de agropecuária, com a produção de café, leite e gado de corte.

Nos exercícios de 2009, 2010 e 2011, pouco mais de 99% de nossa receita operacional líquida foi proveniente do segmento automotivo, sendo o menos de 1% restante resultado do segmento de agropecuária.

Uma das líderes na comercialização de veículos pesados Scania no País, a WLM mostrou-se capaz de se adequar às demandas e características específicas do mercado em cada diferente momento. Ampliamos a rentabilidade das vendas em 2011 – ganho de 1,4 ponto percentual na margem bruta –, especialmente em razão do maior preço médio de venda de caminhões e chassis de ônibus, e registramos apenas ligeira diminuição na receita operacional líquida (-4,4%), que atingiu R\$ 939,2 milhões. Avaliamos que este é um resultado bom, uma vez que o período de comparação – 2010 - foi um ano fora da curva, quando comercializamos a maior quantidade de caminhões de toda nossa história.

O dinamismo da atividade econômica interna associado à isenção do IPI para veículos pesados novos e à oferta de financiamento mais acessível das linhas do BNDES proporcionaram, novamente, condições favoráveis à renovação da frota de caminhões. Nesse contexto, comercializamos 2.434 caminhões, número 16,8% inferior a 2010, e 700 ônibus, 88,7% superior na comparação anual.

Em 2010, tínhamos comercializado a maior quantidade de caminhões de toda nossa história: 2.924 unidades, com aumento de 97,6% em relação aos 1.480 vendidos no ano anterior. Foram também comercializados, em 2010, 371 ônibus novos, ante 347 em 2009.

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

Em 2009, a WLM mantinha sua liderança nacional na comercialização de veículos – tanto caminhões como ônibus – e de peças genuínas da marca Scania. As vendas anuais totalizaram 1.827 veículos, 3,4% abaixo do volume de 2008. O declínio no volume comercializado não foi tão expressivo ao ser considerado a elevada base de comparação: 2008 foi considerado excepcionalmente positivo para o setor, apesar do último trimestre já sentindo os efeitos da crise financeira mundial. As vendas de 2009, de 1.480 caminhões e 347 ônibus, representaram, em unidades, redução de 10,1% na comercialização de caminhões (1.647 em 2008) e crescimento de 41,6% no número de ônibus vendidos (245 em 2008).

<b>Composição da receita bruta</b>					
<b>R\$/Mil</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>VAR. %</b>	<b>2009</b>	<b>VAR. %</b>
(1) Comércio de Veículos, Peças e Lubrificantes	993.488	1.056.437	-5,96%	594.708	77,64%
(2) Prestação de Serviços de Manutenção	46.825	35.094	33,43%	30.856	13,73%
(3) Total Segmento Automotivo (1) + (2)	1.040.313	1.091.531	-4,69%	625.564	74,49%
(4) Segmento Agropecuário	6.917	7.006	-1,27%	5.324	31,59%
<b>Total (3) + (4)</b>	<b>1.047.230</b>	<b>1.098.537</b>	<b>-4,67%</b>	<b>630.888</b>	<b>74,13%</b>

**ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

O setor de caminhões e ônibus recebe forte influência do ambiente econômico e das expectativas do empresariado. Em 2011, a economia brasileira apresentou crescimento moderado no primeiro semestre, mas logo o pessimismo envolvendo o cenário econômico externo se fez sentir e, a partir do terceiro trimestre, o desaquecimento da economia deu sinais com a estagnação do nível de atividade econômica.

A desaceleração teve reflexos na produção industrial brasileira, que chegou ao final de 2011 com ligeira alta de 0,3%, desempenho bem inferior à alta de 10,5% da atividade verificada em 2010.

Nesse contexto, em 2011, foram vendidos 172.902 caminhões novos no mercado brasileiro e outros 34.672 ônibus, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). As vendas de veículos pesados em 2010, que mantém forte correlação com o nível geral de atividade, refletiram o ritmo ainda aquecido da economia brasileira, principalmente em setores como agronegócios, mineração, construção civil e obras de infraestrutura.

No segmento de caminhões, origem da maior parte de nossa receita, com a entrada em vigor das medidas mais rígidas de controle de poluentes, em 2012, com normas de emissões do Proconve P7 – equivalente ao padrão Euro 5 europeu, os preços dos veículos devem sofrer reajuste em 2012. Para se antecipar a esse reajuste, muitos clientes compraram um grande volume de caminhões no fim de 2011. O receio de que a distribuição do novo combustível seja ineficiente também contribuiu para esse quadro.

Ainda assim, afetada por uma menor procura de caminhões pesados, nosso principal segmento de atuação, as vendas nesse segmento diminuíram e foram compensadas pelo forte crescimento na venda de chassis de ônibus. O mercado esteve aquecido para os ônibus, com a necessidade de

ampliação da frota nacional devido à crescente demanda por transportes coletivos tanto em termos de quantidade como de qualidade dos veículos.

Além da comercialização de chassis de ônibus, teve destaque em 2011 a prestação de serviços, ampliando sua representatividade nos negócios da WLM, como resultado da venda recorde de caminhões em 2010 e conseqüente maior demanda por serviços relativos ao pós venda.

Os indicadores apresentados nas tabelas a seguir demonstram consistente recuperação tanto da produção como da demanda por caminhões e ônibus no ano, resultantes da maior oferta de frete e de cargas transportadas somada à crescente movimentação de passageiros. Além do expressivo crescimento anual, houve a superação dos patamares do ano de 2008 – período no qual os negócios da indústria automotiva e do segmento de veículos pesados foram recordes.

Também contribuíram para o bom desempenho do segmento: (i) oferta de crédito a taxas subsidiadas, principalmente por intermédio da linha Finame (Financiamento de Máquinas e Equipamentos) do BNDES; (ii) isenção do IPI para caminhões durante todo o ano de 2010; (iii) liberação de recursos para a segunda fase do PAC, em junho de 2010, preparação para copa mundial em 2014 e olimpíadas em 2016 que ampliaram obras de infraestrutura, intensificando a demanda por caminhões pesados – tanto a atual como a potencial.

**b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

A receita da Companhia é impactada basicamente por alterações no volume de vendas, modificações de preços e, em menor escala, pela introdução de novos modelos Scania de caminhões e ônibus em nosso portfólio. Em 2011, a Scania ingressou no segmento de caminhões semi pesados, de 16 a 30 toneladas, que se dedica principalmente às operações de distribuição nos grandes centros urbanos. Beneficiado pelas restrições à entrada de caminhões maiores nas grandes cidades em horários comerciais, esse nicho vem crescendo fortemente no mercado brasileiro, com expansão de 16,9% em 2011, segundo dados da Anfavea. Esse segmento foi responsável por parcela de 32% do mercado em 2010 e de 34% em 2011, ainda de acordo com dados da Anfavea. Os números da WLM nesse segmento ainda são embrionários.

**c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

Inflação: Nosso desempenho financeiro pode ser afetado por variações na taxa de inflação, uma vez que parcela dos nossos custos e despesas operacionais é incorrida em Reais e pode sofrer os efeitos de oscilações na inflação. Nossa receita bruta de vendas também pode ser afetada pela inflação, já que, de modo geral, buscamos repassar parte dos aumentos nos custos para nossos clientes por meio de aumentos de preços. Não podemos prever, no entanto, se seremos capazes de repassar integralmente eventuais aumento dos custos para nossos clientes no futuro.

Câmbio: A Companhia não possui dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira, realizando a totalidade de suas atividades em território nacional. Adicionalmente, nenhum dos custos relevantes da Companhia é denominado em moeda estrangeira.

Taxa de juros: No encerramento do exercício de 2011, não tínhamos qualquer dívida na WLM. Também nos dois últimos exercícios, 2010 e 2009, não tínhamos taxas indexadoras presentes em nosso endividamento. Tampouco nosso "Contas a receber" é afetado por indexadores, já que o prazo médio de recebimento é de 28 dias.

Os efeitos de variações nas taxas de juros influenciam, principalmente, o acesso ao crédito e as condições de financiamento obtidas por nossos clientes com instituições financeiras e o BNDES. Portanto, a Companhia sofre um impacto indireto de eventuais flutuações nas taxas de juros. O

impacto será benéfico sempre que as taxas estiverem mais baixas e o crédito mais abundante. Inversamente, será negativo quando houver escassez de crédito e taxa mais elevadas.

**10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Ao longo de 2009, 2010 e 2011, não houve introdução ou alienação de segmentos operacionais da Companhia.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não houve aquisição ou alienação de participação societária nos três últimos exercícios.

**c. Eventos ou operações não usuais**

Não houve eventos ou operação não usuais praticadas pela Companhia.

**10.4. Os diretores devem comentar:**

**a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

A harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil aos padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) resultou em modificações de práticas contábeis utilizadas para a elaboração das Demonstrações Contábeis da Companhia parcialmente em 2009. Em 2011, como as Demonstrações Financeiras são apresentadas em IFRS, quando comparadas com as Demonstrações Financeiras de 2009 e 2010, também em IFRS, não houve impacto.

**Balanco Patrimonial**

Não houve alteração

**Demonstração de resultados**

Não houve impacto na Demonstração de Resultados da Companhia.

**b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

As mudanças nas Práticas Contábeis adotadas no Brasil, conforme alterações na Lei das Sociedades por Ações, não causaram impacto no patrimônio da Companhia.

As alterações foram na contabilização de receitas, nas transferências de contas do ativo imobilizado para ativos biológicos, e a atualização destes ao valor justo, e transferência de bens (terras), que foram para propriedades para investimento.

**c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Não houve ressalvas no parecer do auditor.



**10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros**

A elaboração de demonstrações financeiras foi realizada seguindo as normas contábeis internacionais – IFRS, de acordo com a lei 11.638/07 e pronunciamentos do CPC.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, provisão para perda de estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

#### Demonstrações financeiras consolidadas

**Contas a receber de clientes** - são registradas pelo valor faturado e, quando cabível, ajustado ao valor presente, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A quase totalidade do Contas a receber da Companhia tem prazo médio em torno de 30 dias.

**Estoques** – No segmento automotivo, a Companhia não mantém estoque relevante dos produtos que comercializa, como caminhões e ônibus. Apenas peças de reposição são estocadas e estas são avaliadas com base no custo médio de aquisição de mercadorias para revenda, deduzido de provisão para perda, que não excede o valor de mercado - para itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade – ou de realização. No segmento agropecuário estão representados no estoque, ao preço de custo ou produção, ajustados ao valor de mercado, o rebanho bovino em formação, os animais com idade até 36 meses, os destinados à venda, a safra em produção, e o café em grão.

**Investimentos** - Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a Instrução CVM nº247/96. Os demais investimentos, basicamente compostos por incentivos fiscais, estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

#### **Ativos intangíveis**

São mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. A amortização é calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil. Os ativos intangíveis mais relevantes estão relacionados a seguir, e para aqueles com vida útil definida estão indicadas as taxas anuais de amortização:

- Direito de uso de software – 5%
- Marcas e patentes
- Fundo de comércio – R\$ 8.920 milhões (de acordo com a nota 20)

### ***Imposto de Renda e Contribuição Social***

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

### ***Processo de consolidação***

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- a) das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

### **10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar**

#### **a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os pareceres de nossos auditores independentes que respaldam nossas demonstrações financeiras dos exercícios de 2009, 2010 e 2011 não fazem qualquer ressalva ou apontam qualquer deficiência relevante sobre a aplicabilidade de nossos controles internos.

#### **b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Os pareceres de nossos auditores independentes que respaldam nossas demonstrações financeiras dos exercícios de 2009, 2010 e 2011 não fazem qualquer ressalva ou apontam qualquer deficiência relevante sobre a aplicabilidade de nossos controles internos.

### **10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:**

Não realizamos oferta pública de distribuição de qualquer tipo de valores mobiliários no decorrer dos exercícios de 2009, 2010 e 2011.

#### **a. Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados**

Não aplicável.

#### **b. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**

Não aplicável.

#### **c. Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios**

Não aplicável.

**10.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

Nossas demonstrações financeiras evidenciam todos os itens relevantes de nossas operações, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

**a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:**

**i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**

Não aplicável.

**ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**

Não aplicável.

**iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

Não aplicável.

**iv. contratos de construção não terminada**

Não aplicável.

**v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Não aplicável.

**b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não aplicável.

**10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:**

Nossas demonstrações financeiras evidenciam todos os itens relevantes de nossas operações, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

**a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não aplicável.

**b. natureza e o propósito da operação**

Não aplicável.

**c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável.

**10.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a. investimentos, incluindo:**

**i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

As atividades operacionais da WLM não demandam investimentos regulares. Os investimentos são geralmente orientados em virtude das necessidades de crescimento da Companhia em cada região que atua e também voltados ao desenvolvimento de Tecnologia de Informação (TI), como suporte a suas atividades operacionais. Atualmente, não temos investimentos relevantes em andamento e tampouco previstos.

**ii. fontes de financiamento dos investimentos**

Para realização de seus investimentos nos três últimos exercícios sociais, a WLM utilizou recursos próprios oriundos da geração operacional de caixa. Ressaltamos que a Companhia conta com caixa líquido e seu endividamento total, considerando curto e longo prazos, era inexistente em 31 de dezembro de 2010.

**iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Não aplicável. Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

**b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Não se aplica. Não houve.

**c. novos produtos e serviços, indicando:**

**i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não aplicável. Não houve.

**ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não aplicável. Não houve.

**iii. projetos em desenvolvimento já divulgados**

Não aplicável. Não há.

**iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não aplicável. Não houve.

**10.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

Não aplicável. Não houve outros fatores.

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

**Item 12.6 ao 12.10 do Formulário de Referência**

*Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009*

**12.6. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela:**

<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>									
Nome	Idade	Empresária	CPF	Cargo Eletivo Ocupado	Data		Prazo do mandato	Outros cargos exercidos	Eleito pelo Controlador
					Eleição	Posse			
Maria de Lourdes Teixeira de Moraes	86 anos	Empresaria	267.362.687-53	Presidente do Conselho de Administração	29/04/2011	02/05/2011	1 ano	Não exerce	Sim
Wilson Lemos de Moraes Junior	64 anos	Engenheiro agrônomo	096.779.256-87	Vice-Presidente do Conselho de Administração	29/04/2011	02/05/2011	1 ano	Diretor Presidente	Sim
Maria Isbela Lemos de Moraes	61 anos	Empresária	624.466.307-15	Vice-Presidente do Conselho de Administração	29/04/2011	02/05/2011	1 ano	Não exerce	Sim

<b>DIRETORIA</b>									
Nome	Idade	Profissão	CPF	Cargo Eletivo Ocupado	Data		Prazo do mandato	Outros cargos exercidos	Eleito pelo Controlador
					Eleição	Posse			
Wilson Lemos de Moraes Junior	64 anos	Engenheiro agrônomo	096.779.256-87	Diretor Presidente	02/05/2011	02/05/2011	1 ano	Vice-Presidente do Conselho de Adm.	Sim
Luiz Fernando Leal Tegon	64 anos	Administrador	293.402.848-87	Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores	02/05/2011	02/05/2011	1 ano	Não exerce	Sim

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

<b>CONSELHO FISCAL</b>									
Nome	Idade	Profissão	CPF	Cargo Eletivo Ocupado	Data		Prazo do mandato	Outros cargos exercidos	Eleito pelo Controlador
					Eleição	Posse			
Jorge Eduardo Gouveia de Oliveira	45 anos	Advogado	962.732.757-34	Conselheiro Fiscal	29/04/2011	02/05/2011	1 ano	-	Sim
Vitor Rogério da Costa	69 anos	Advogado	012.622.707-15	Conselheiro Fiscal	29/04/2011	02/05/2011	1 anos	-	Sim
Massao Fábio Oya	31 anos	Contador	297.396.878-06	Conselheiro Fiscal Efetivo em exercício	29/04/2011	02/05/2011	1 ano	-	Sim

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários.**

Não se aplica, uma vez que não contamos em nossa estrutura com comitês, sejam eles estatutários ou não. Nossa Administração atua muito próxima no dia a dia dos negócios de forma que, até o momento, não houve necessidade de constituição de comitês, mesmo que informais.

**12.8. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal, fornecer:**

**a. Currículo, contendo as seguintes informações:**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

*Maria de Lourdes Teixeira de Moraes* – Presidente do Conselho de Administração da WLM desde 01 de setembro de 1981. Ocupou o cargo de Presidente da Superdata S.A. Processamento de Dados, de 1974 a 1985. Não exerce ou exerceu anteriormente outros cargos de administração em outras companhias abertas no Brasil.

*Wilson Lemos de Moraes Junior* – Vice-Presidente do Conselho de Administração, reeleito em 30 de abril de 2009 para um mandato de mais 1 ano, e Diretor Presidente da WLM. Desde 14 de março de 1978 é Conselheiro Vice-Presidente e Diretor Presidente da WLM e demais empresas controladas. Engenheiro agrônomo, formado pela Escola Nacional de Agronomia, em 1969. Não ocupa atualmente e nem ocupou anteriormente outros cargos de administração em outras companhias abertas no Brasil.

*Maria Isbela Lemos de Moraes* – Vice-Presidente do Conselho de Administração da WLM Ocupou a diretoria de diversas empresas controladas, desde 30 de abril de 1990. Não exerce ou exerceu anteriormente outros cargos de administração em companhias abertas no Brasil.

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

**DIRETORIA**

*Wilson Lemos de Moraes Junior* – Diretor Presidente. Ver informações em Conselho de Administração.

*Luiz Fernando Leal Tegen* – Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores da Companhia. Também é diretor das empresas controladas, desde 1997. Foi reeleito na reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de maio de 2010, para novo mandato de um ano. Ingressou na WLM em 1981 e, em 1983, passou a ocupar a diretoria operacional das empresas do segmento automotivo.

**CONSELHO FISCAL**

*Massao Fábio Oya* – Conselheiro Fiscal Efetivo em exercício – Contador com especialização – MBA em Gestão Financeira e Controladoria. Atualmente é consultor autônomo prestando serviços nas áreas administrativa, financeira, societária, e auditoria. Atua em Conselhos Fiscais, tendo sido Conselheiro Fiscal das seguintes empresas: Companhia Paranaense de Energia – COPEL (05/2010 a 04/2011), Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. – Banrisul (Titular de 02/2011 a 05/2011 e Suplente de 05/2010 a 01/2011) e é conselheiro presentemente da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar (de 05/2011 a atual), Pettenati Indústria Têxtil S.A.(de 11/2010 a atual), e Wetzel S.A. (de 05/2011 a atual).

*Vitor Rogério da Costa* – Conselheiro Fiscal – Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ (1996), Master of Laws – Universidade da Califórnia – Berkeley (1970). Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (Seções do Rio de Janeiro e São Paulo). Trabalhou no escritório americano Greenberg Traurig LLP (2000), no Veirano Advogados (2011 a 2004), no Xavier, Bernandes e Bragança Sociedade de Advogados (2004 a 2005) e no escritório Campos Mello Pontes, Vinci & Schiller (2007 a 2009). Sócio do Escritório Vitor Costa Advogados desde 2009. Atua em Direito Societário, Direito de Empresas e Contratos.

*Jorge Eduardo Gouveia Vieira* – Conselheiro Fiscal – Bacharel em Direito na Pontifícia Universidade Católica – PUC/RJ (1993), com Especialização em Direito Empresarial. Ingressou na GVA em janeiro de 1986. Conselheiros do Primeiro Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, de 1996 a 1998. Foreign Intern no Escritório Skadden, Arps, Slate, Meagher % Flom, de Nova Iorque (EUA), entre setembro de 1995 e junho de 1996. Foi membro da Comissão Especial de Advocacia Corporativa do Conselho Fiscal da OAB e Coordenador da Área Empresarial.

**b. Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:**

Não se aplica, pois cada um dos membros de nosso Conselho de Administração e da Diretoria declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos cinco anos não esteve sujeito a qualquer condenação criminal, condenação em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial.

**i. Qualquer condenação criminal**

Não houve.

**ii. Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas**

Não houve.

- iii. **Qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer**

Não houve.

**12.9. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:**

**a. Administradores do emissor**

O Dr. Wilson Lemos de Moraes Junior, Vice-Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente da WLM, é filho da Sra. Maria de Lourdes Teixeira de Moraes, atual Presidente do Conselho de Administração.

A Sr<sup>a</sup> Maria Isbela Lemos de Moraes, Vice-Presidente do Conselho de Administração da WLM é filha da Sr<sup>a</sup> Maria de Lourdes Teixeira de Moraes, atual Presidente do Conselho de Administração e irmã do Dr. Wilson Lemos de Moraes Junior, atual Vice-Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente da Companhia.

**b. (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor**

Não aplicável. Não há relações conjugais, uniões estáveis ou parentesco até o segundo grau existentes entre administradores da Companhia e administradores de controladas diretas ou indiretas da Companhia.

**c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor**

Não há.

**d. (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor**

Não há.

**12.10. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:**

**a. Sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor**

Não há relações dessa natureza.

**b. Controlador direto ou indireto do emissor**

Não há relações dessa natureza.

**c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas**

Não há relações dessa natureza.



**12.11. Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções.**

Não aplicável, a Companhia não possui seguros que prevejam o pagamento de perdas por decisões da administração.

**12.12. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Não existem outras informações que consideramos relevantes a respeito do assunto a serem apresentadas.

## **PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

**13. Remuneração dos administradores**

**a. objetivos da política ou prática de remuneração**

A política de remuneração da Companhia para os seus administradores, incluindo o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, tem por objetivo compensar adequadamente a competência e a responsabilidade desses profissionais.

**b. composição da remuneração, indicando:**

**i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles**

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é feita por meio de pagamento de pró-labore mensal fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada anualmente. Com relação à Diretoria Executiva, o Diretor Presidente e o Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores, tem suas remunerações por meio de pagamento mensal fixo, adicionado de pagamento de bônus anual, de acordo com o desempenho da Companhia, medido por seus indicadores anuais.

**ii. Proporção de cada elemento na remuneração total**

Em 2009, 2010 e 2011 o Conselho de Administração utilizou 53%, 52% e 47% da remuneração total, por meio de pró-labore mensal e, em 2012, está previsto o percentual de 45%.

As proporções referentes à remuneração da Diretoria Executiva foram de 47% em 2009, 48% em 2010, 50% em 2011 e em 2012 está previsto 51%.

O Conselho Fiscal em 2011 foi de 3% e em 2012 está previsto 4%.

**iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração**

As remunerações pagas pela Companhia a seus administradores são aferidas periodicamente, para avaliar a necessidade de ajustes em sua composição.

O cálculo do reajuste é feito de acordo com os índices inflacionários e pela média de remuneração do mercado.

**iv. Razões que justificam a composição da remuneração**

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente na Assembleia Geral Ordinária. A da Diretoria Executiva pelo Conselho de Administração, e é baseada na comprovada capacidade técnica e analítica para melhor condução dos negócios com alinhamento de interesses entre acionistas e gestores, e a do Conselho Fiscal de conformidade com a Lei 6.404/76.

**c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

Os valores de remuneração pagos aos administradores são avaliados anualmente, por meio de indicadores do desempenho que compreendem o alcance de metas operacionais e financeiras.

**d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

A estrutura de remuneração está atrelada aos resultados da Companhia, ao alcance de metas e ao desempenho econômico e financeiro em cada período analisado.

**e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo**

Os interesses da Companhia estão alinhados com a política de remuneração praticada de forma a manter em seus quadros profissionais de comprovada capacidade técnica.

**f. Existência de remuneração suportada por controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Parte da remuneração da Diretoria Executiva é suportada pela controlada Itaipu Maquinas e Veículos Ltda.

**g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.**

Não há qualquer remuneração ou benefício pré-definido, vinculado a qualquer evento societário.

**13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos três últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

As informações abaixo se referem ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva, de 2009 em diante, e referente ao Conselho Fiscal a partir de 2011.

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

**Remuneração proposta - 2012**

Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa Anual			Remuneração Variável				Total
		Salário - R\$/Mil	Benefícios diretos/indir.	Remun. p/ partic. em comitês	Bônus - R\$/Mil	Part. nos resultados	Remun. p/ partic. em reuniões	Comissões	
Diretoria Executiva	2	3.938	Não se aplica	Não se aplica	1.409	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	5.347
Conselho de Adm.	3	4.729	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4.729
Conselho Fiscal	3	450							450
<b>Total</b>		<b>9.117</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.409</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>10.526</b>

**Remuneração - 2011**

Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa Anual			Remuneração Variável				Total
		Salário - R\$/Mil	Benefícios diretos/indir.	Remun. p/ partic. em comitês	Bônus - R\$/Mil	Part. nos resultados	Remun. p/ partic. em reuniões	Comissões	
Diretoria Executiva	2	3.686	Não se aplica	Não se aplica	1.314	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	5.000
Conselho de Adm.	3	4.729	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4.729
Conselho Fiscal	3	281							281
<b>Total</b>		<b>8.696</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.314</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>10.010</b>

**Remuneração - 2010**

Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa Anual			Remuneração Variável				Total
		Salário - R\$/Mil	Benefícios diretos/indir.	Remun. p/ partic. em comitês	Bônus - R\$/Mil	Part. nos resultados	Remun. p/ partic. em reuniões	Comissões	
Diretoria Executiva	2	3.355	Não se aplica	Não se aplica	1.000	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4.355
Conselho de Adm.	3	4.729	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4.729
<b>Total</b>		<b>8.084</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.000</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>9.084</b>

**Remuneração - 2009**

Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa Anual			Remuneração Variável				Total
		Salário - R\$/Mil	Benefícios diretos/indir.	Remun. p/ partic. em comitês	Bônus - R\$/Mil	Part. nos resultados	Remun. p/ partic. em reuniões	Comissões	
Diretoria Executiva	2	3.172	Não se aplica	Não se aplica	990	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4.162
Conselho de Adm.	3	4.727	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4.727
<b>Total</b>		<b>7.899</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.000</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>8.889</b>

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

**iii – benefícios pós-emprego**

Não há.

**iv. benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo**

Não há.

**v. remuneração baseada em ações**

Não há.

**d. valor, por órgão, da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**

A remuneração mensal é de R\$ 394.000 para o Conselho de Administração, R\$ 446.000 para a Diretoria Estatutária, inclusive bônus e 37.000 para o Conselho Fiscal.

**e. total da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.**

A remuneração total mensal é de R\$ 877.000, inclusive bônus.

**13.3 Em relação à remuneração variável dos três últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

As informações abaixo se referem ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e ao Conselho Fiscal.

Remuneração variável proposta – 2012 (Em R\$ mil)						
Órgão	Nº membros	Remuneração Variável				Total (teto)
		Valor Mínimo R\$/Mil	Valor Máximo	Se atingidas as metas	Efetivamente pagas	
Diretoria Executiva	2	Não se aplica	6 salários	Até 6 salários		6 salários
Conselho de Adm.	3	- Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal	3	Não se aplica -	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>Total</b>		-	-	-	-	<b>6 salários</b>

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

<b>Remuneração variável – 2011 (Em R\$ mil)</b>						
Órgão	Nº membros	Remuneração Variável				Total (teto)
		Valor Mínimo R\$/Mil	Valor Máximo	Se atingidas as metas	Efetivamente pagas	
Diretoria Executiva	2	Não se aplica	6 salários	Até 6 salários	6 salários	6 salários
Conselho de Adm.	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>Total</b>		-	-	-	-	<b>6 salários</b>

<b>Remuneração variável – 2010 (Em R\$ mil)</b>						
Órgão	Nº membros	Remuneração Variável				Total (teto)
		Valor Mínimo R\$/Mil	Valor Máximo	Se atingidas as metas	Efetivamente pagas	
Diretoria Executiva	2	Não se aplica	6 salários	Até 6 salários	6 salários	6 salários
Conselho de Adm.	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>Total</b>		-	-	-	-	<b>6 salários</b>

<b>Remuneração variável – 2009(Em R\$ mil)</b>						
Órgão	Nº membros	Remuneração Variável				Total (teto)
		Valor Mínimo R\$/Mil	Valor Máximo	Se atingidas as metas	Efetivamente pagas	
Diretoria Executiva	2	Não se aplica	6 salários	Até 6 salários	6 salários	6 salários
Conselho de Adm.	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>Total</b>		-	-	-	-	<b>6 salários</b>

i. **Valor mínimo previsto no plano de remuneração**

Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

ii. **Valor máximo previsto no plano de remuneração**

Na Diretoria Executiva, caso a meta estabelecida seja atingida, o bônus poderá atingir até seis salários.

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

- iii. **valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas**

Conforme item anterior.

- iv. **valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais:**

<b>Exercício 2011</b>				
<b>Órgão</b>	<b>Nº membros</b>	<b>Remuneração Fixa</b>	<b>Remuneração Variável</b>	<b>Total</b>
		<b>Salário - R\$/Mil</b>	<b>Bônus - R\$/MIL</b>	
Diretoria	2	3.686	1.314	5.000
Conselho de Adm.	3	4.729	0	4.729
Conselho Fiscal	3	281		281
<b>Total</b>		<b>8.696</b>	<b>1.314</b>	<b>10.010</b>

<b>Exercício 2010</b>				
<b>Órgão</b>	<b>Nº membros</b>	<b>Remuneração Fixa</b>	<b>Remuneração Variável</b>	<b>Total</b>
		<b>Salário - R\$/Mil</b>	<b>Bônus - R\$/MIL</b>	
Diretoria	2	3.355	1.000	4.355
Conselho de Adm.	3	4.729	0	4.729
<b>Total</b>		<b>8.084</b>	<b>1.000</b>	<b>9.084</b>

<b>Exercício 2009</b>				
<b>Órgão</b>	<b>Nº membros</b>	<b>Remuneração Fixa</b>	<b>Remuneração Variável</b>	<b>Total</b>
		<b>Salário - R\$/Mil</b>	<b>Bônus - R\$/Mil</b>	
Diretoria	2	3.172	990	4.162
Conselho de Adm.	3	4.727	0	4.727
<b>Total</b>		<b>7.899</b>	<b>990</b>	<b>8.889</b>

- b. **em relação à participação no resultado:**

- i. **valor mínimo previsto no plano de remuneração**

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

- ii. **valor máximo previsto no plano de remuneração**

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

- iii. **valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas**

Não se aplica.

iv. **valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais**

Não se aplica.

**13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:**

**13.4.1 Termos e condições gerais**

Não existe na WLM um plano de remuneração baseado em ações.

**13.4.2 Principais objetivos do plano**

Não se aplica.

**13.4.3 Forma como o plano contribui para esses objetivos**

Não se aplica.

**13.4.4 como o plano se insere na política de remuneração do emissor**

Não se aplica.

**13.4.5 como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo**

Não se aplica.

**13.4.6 número máximo de ações abrangidas**

Não se aplica.

**13.4.7 número máximo de opções a serem outorgadas**

Não se aplica.

**13.4.8 Condições de aquisição de ações**

Não se aplica.

**13.4.9 Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício**

Não se aplica.

**13.4.10 Critérios para fixação do prazo de exercício**

Não se aplica.

**13.4.11 Forma de liquidação**

Não se aplica.

**13.4.12 Restrições à transferência das ações**

Não se aplica.

**13.4.13 Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano**

Não se aplica.

**13.4.14 Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações**

Não se aplica.

**13.5 Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social**

Não se aplica.

**13.6 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não se aplica.

**13.7 Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não se aplica.

**13.8 Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não se aplica.

**13.9 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:**

**13.9.1 Modelo de precificação**

Não se aplica.

**13.9.2 Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco.**



Não se aplica.

**13.9.3 Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado**

Não se aplica.

**13.9.4 forma de determinação da volatilidade esperada**

Não aplicável.

**13.9.5 Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo**

Não aplicável.

**13.10 Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:**

Não se aplica.

**13.11 Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:**

A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em juízo.

**13.12 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor**

Não se aplica.

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

**13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto**

<b>Remuneração – 2011</b>				
<b>Órgão</b>	<b>Nº membros</b>	<b>Remuneração Fixa</b>	<b>Remuneração Variável</b>	<b>Total - %</b>
		<b>Salário - %</b>	<b>Bônus - %</b>	
Diretoria	2	74,00	26,00	100,00
Conselho de Adm.	3	100,00	0	100,00
Conselho Fiscal	2	67,00	0	67,00
<b>Total</b>				

<b>Remuneração – 2010</b>				
<b>Órgão</b>	<b>Nº membros</b>	<b>Remuneração Fixa</b>	<b>Remuneração Variável</b>	<b>Total - %</b>
		<b>Salário - %</b>	<b>Bônus - %</b>	
Diretoria	2	77,00	23,00	100,00
Conselho de Adm.	3	100,00	000	100,00
<b>Total</b>				

<b>Remuneração - 2009</b>				
<b>Órgão</b>	<b>Nº membros</b>	<b>Remuneração Fixa</b>	<b>Remuneração Variável</b>	<b>Total-%</b>
		<b>Salário - %</b>	<b>Bônus - %</b>	
Diretoria	2	71,00	29,00	100,00
Conselho de Adm.	3	100,00	000	100,00
<b>Total</b>				

**13.14 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados**

Não se aplica.

---

**WLM – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ : 33.228.024/0001-51**

---

**13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos**

Não aplicável.

**13.16 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Não há outras informações relevantes.